

Relatório da Administração 2019

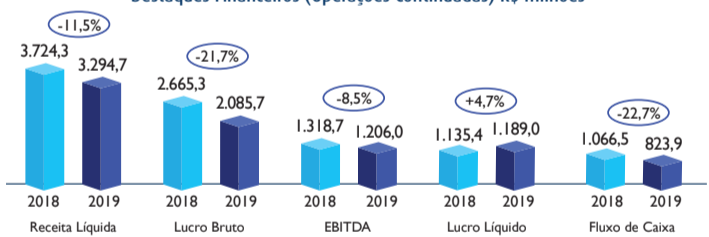
Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Hypera S.A. ("Companhia" ou "Hypera Pharma") submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Mensagem da Diretoria

A Hypera Pharma apresentou crescimento de 10,1% de *sell-out* em 2019, com destaque para as unidades de negócio de *Consumer Health* e Similares e Genéricos. O crescimento do *sell-out* em 2019 foi o maior dos últimos 3 anos e é resultado das diversas iniciativas promovidas pela Companhia para ganho de *market-share* nos mais diversos segmentos. No 4T19, a expansão do *sell-out* foi de 11,3%. O desempenho do *sell-out* em 2019 refletiu os primeiros resultados positivos dos investimentos recentes no *pipeline* de inovação, marketing, visitação médica e ponto de venda, que beneficiaram o crescimento do *sell-out* de todas as unidades de negócio da Companhia. Em Produtos de Prescrição, as *Power Brands* **Episol**, **PredSim**, **Alivium**, **Lisador** e **Rinosoro** tiveram expansão de dois dígitos de *sell-out* em 2019, e foram beneficiadas pelos lançamentos recentes e pelo aumento da equipe de visitação médica realizado nos últimos 2 anos. O crescimento do *sell-out* em Produtos de Prescrição foi superior ao crescimento do mercado, quando excluído o mercado de Vitamina D, que teve queda de 10% em 2019 por conta da mudança de *guideline* para hipovitaminose-D, levando à redução do número de prescrições recentemente. Em *Consumer Health*, o crescimento do *sell-out* foi superior ao do mercado no último ano, resultado principalmente dos lançamentos e dos investimentos em marketing e no ponto de venda. Em Similares e Genéricos, a Companhia aumentou sua participação de mercado em todos os trimestres de 2019, impulsionada principalmente pelas marcas líderes de similares **Torsilax**, **Neosoro**, **Flavonid**, **Doralgina** e **Histamin**. A Receita Líquida alcançou R\$3.294,7 milhões e teve desempenho inferior ao do *sell-out* principalmente por conta da redução das vendas em Produtos de Prescrição e *Consumer Health* no 1T19, com o já comentado objetivo de diminuir o nível de estoque desses produtos nos clientes. Já o Lucro Líquido totalizou R\$1.189,0 milhões e o Lucro Líquido das Continuadas, R\$1.189,0 milhões, em linha com o *guidance* estipulado para o ano de R\$1.225,0 milhões. No ano, a Companhia preservou sua estratégia de retorno de capital aos acionistas e declarou Juro sobre Capital Próprio de R\$1,07 por ação, ou 10,3% superior a 2018. A Hypera Pharma também reafirmou seu compromisso com a inovação em 2019, aumentando em 32% seus investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, que totalizaram R\$243,1 milhões. Além disso, a Companhia lançou o **Hypera Ventures**, iniciativa de *venture capital* para investimento em *startups* pré-operacionais ou operacionais do setor de saúde que tenham sinergias com os negócios da Hypera Pharma, e o **Hypera Hub**, programa de conexão com *startups* para otimização de processos operacionais e criação de novos produtos, serviços e canais de venda. A Companhia reforçará seu portfólio de *Consumer Health* e Produtos de Prescrição com duas aquisições: a da família **Buscopan** e de marcas selecionadas da Takeda na América Latina, que compreendem marcas icônicas como a **Top of Mind Neosalina**, a 3ª maior marca de medicamentos OTC no Brasil, **Dramin**, **Nebacetin**, **Eparema** e os patenteados **Nesina** e **Alektos**. Com a aprovação dessas aquisições, que representam um movimento transformacional para a Companhia, a Hypera Pharma passará a ser a maior empresa farmacêutica do Brasil¹ e ampliará sua liderança em *Consumer Health*, passando a deter 20% de participação e 2 das 3 maiores marcas desse segmento¹. Adicionalmente às iniciativas inorgânicas, a Companhia está comprometida com seu desempenho orgânico e anúncio para 2020 *guidances* de Receita Líquida entre R\$4.250,0 milhões e R\$4.350,0 milhões e Lucro Líquido ao redor de R\$1.275,0 milhões para o ano, após análise do cenário econômico e das dinâmicas de seus mercados de atuação. Essas projeções financeiras não consideram o resultado das aquisições anunciadas, cujo fechamento depende do cumprimento de condições precedentes e da aprovação por órgãos antitruste. Conforme sejam concluídas essas transações, a Companhia poderá revisar suas estimativas para o ano de 2020. Em 2019, a Hypera Pharma implementou os ajustes necessários que preparam a Companhia para um novo ciclo de expansão no ano de 2020, com a integração das marcas das aquisições anunciadas recentemente, sem perder o foco no *sell-out* e no *pipeline* de inovação, com desenvolvimento e lançamento de novos produtos, suportados por iniciativas de expansão de capacidade. Assim, a Hypera Pharma lançou as bases para iniciar o ano de 2021 pronta para crescer em suas marcas atuais e nas marcas oriundas das transações anunciadas, construindo uma plataforma inigualável no mercado farmacêutico brasileiro. ¹ *Sell-out* PPP 2019 (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias e redes.

Principais Indicadores

Destques Financeiros (Operações Continuadas) R\$ milhões



A Receita Líquida alcançou R\$3.294,7 milhões em 2019, com redução de 11,5% em comparação com o ano anterior. Esse desempenho foi impactado principalmente pela otimização de capital de giro realizada no primeiro trimestre do ano, que resultou na queda das vendas nos segmentos de Produtos de Prescrição e *Consumer Health*. O Lucro Bruto recuou 21,7% em relação a 2018, chegando a R\$2.085,7 milhões, com margem de 63,3% da Receita Líquida. Essa diminuição está atrelada principalmente a um mix mais concentrado em Similares e Genéricos, com a queda de vendas de produtos de marca concentrada, em particular, no 1T19. Em comparação, o EBITDA das Operações Continuadas registrou queda menos acentuada, caindo 8,5% em relação ao ano anterior, para R\$1.206,0 milhões, com margem de 36,6% da Receita Líquida, com aumento de 1,2 ponto percentual em relação a 2018. Esse desempenho foi influenciado negativamente pela redução do Lucro Bruto e o aumento das Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento no período, mas positivamente pelo crédito tributário relacionado à decisão favorável sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, no valor de R\$546,4 milhões, que foi contabilizado no 1T19. O Lucro Líquido das Operações Continuadas alcançou R\$1.189,0 milhões, com crescimento de 4,7% em relação ao ano anterior. Combinado ao resultado líquido das Operações Descontinuadas, que geraram prejuízo de R\$24,9 milhões em 2019, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$1.164,0 milhões no ano, com aumento de 3,0% em relação a 2018. O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$823,9 milhões no ano, com redução de 22,7% em relação a 2018. Esse resultado foi impactado pelo processo de otimização do capital de giro e mudança da política comercial da Companhia implementado em 2019.

Cenário Macroeconômico

A economia brasileira cresceu em 2019 pelo 3º ano consecutivo, com expansão de 1,1% do PIB (Produto Interno Bruto) em relação ao ano anterior, em meio a incertezas externas relacionadas principalmente à disputa comercial entre Estados Unidos e China e ao cenário político na América do Sul, que fizeram com que o real brasileiro perdesse terreno frente ao dólar americano, que fechou o ano na cotação em R\$4,03. O crescimento da economia brasileira não foi acompanhado por pressões inflacionárias, e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano em 4,31%, dentro da margem de tolerância da meta de inflação estabelecida para 2019 pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), permitindo que Banco Central do Brasil conduzisse uma política de redução gradual da taxa básica de juros, que levou a Taxa Selic a 4,5% ao ano no final de 2019, menor patamar histórico até então registrado. O ano também marcou o início do novo Governo Federal e a aprovação, ainda que tardia, da Reforma da Previdência Social, com expectativa de economia para os cofres públicos de mais de R\$800 bilhões em 10 anos, que aliada à redução das Taxa de Juros e ao programa de privatização das empresas federais, contribuiu para o aumento de 26% dos investimentos externos, segundo relatório da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (Unctad), para a redução da taxa de desemprego, que atingiu 11% no 4T19, ante 11,6% no 4T18, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad). Já o mercado farmacêutico brasileiro cresceu nominalmente 10,8% em 2019 em comparação com o ano anterior, segundo o IQVIA. Ao final do ano, os três grandes segmentos do mercado registraram crescimento em reais - Produtos de Prescrição (10,8%), *Consumer Health* (7,0%), Similares e Genéricos (12,9%). Em termos de volumes, o crescimento de mercado foi de 4,6% na comparação com o ano anterior, ainda segundo dados do IQVIA.

Perspectivas

Segundo o Relatório Focus do Banco Central do Brasil, que resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado, a expectativa é de manutenção das taxas de juros e de inflação em patamares semelhantes aos de 2019, o que tendem a impulsionar os investimentos e o crescimento da economia brasileira em 2020. Segundo análise do IQVIA, o mercado farmacêutico brasileiro possui perspectiva de crescimento sustentável ao longo dos próximos anos. Tal avanço seria fundamentado, em grande parte, por crescimento em termos de volume, relacionado ao acelerado processo de envelhecimento da população brasileira, que deve contar com quase 30% de pessoas acima de 60 anos até 2050, conforme informações do IBGE. Segundo informações do mesmo instituto, o consumo de medicamentos dessa classe demográfica é maior, em comparação com faixas etárias mais jovens, de forma que a penetração de medicamentos no Brasil pode exibir trajetória crescente ao longo das próximas décadas. Em junho de 2019, o IQVIA projetava que o mercado farmacêutico brasileiro crescesse, no canal varejo, em patamares de 8,5%, 7,4%, 7,0% e 6,5%, nesta ordem, nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, com expansões anuais, em volume, compreendidas entre 6,8% e 5,5%, com a maior taxa de expansão esperada para o primeiro ano dessa série e redução gradativa para a menor taxa, relativa ao último ano. Com os lançamentos de novos produtos e as iniciativas implementadas em 2019 para impulsionar o crescimento do *sell-out*, tais como a mudança da política comercial, aumento de cobertura no ponto de venda, novas contratações para a equipe de visitação médica e maiores investimentos no ponto de venda, a Companhia inicia o ano de 2020 mais bem preparada para capturar as diversas oportunidades do mercado farmacêutico brasileiro. Assim, após análise do cenário macroeconômico e da dinâmica dos mercados em que atua, a Companhia estabeleceu as seguintes projeções financeiras ("*guidances*") para o exercício de 2020: • Receita Líquida entre R\$4.250,0 milhões e R\$4.350,0 milhões;

• Lucro Líquido de ao redor de R\$1.275,0 milhões. Essas projeções se baseiam na análise do cenário macroeconômico e na dinâmica dos mercados em que a Companhia atua, e não consideram os resultados oriundos das aquisições recentes do Buscopan e do portfólio selecionado de produtos da Takeda, objeto dos Fatos Relevantes divulgados em 18 de dezembro de 2019 e 2 de março de 2020, respectivamente. Essas projeções financeiras estão sujeitas a alterações após a conclusão de tais aquisições.

Governança Corporativa

Em 26 de abril de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a reeleição de Breno Oliveira ao cargo de Diretor Presidente (CEO) da Companhia. Na mesma data, Luiz Clavis foi eleito para o cargo de Vice-Presidente de Vendas e Marketing; Adalmarco Couto, Diretor de Relações com Investidores (DRI), passou a ocupar a posição de Diretor Executivo Financeiro (CFO), em substituição a Vivian Angiolucci, que passou a ser responsável pela área de planejamento e projetos da Companhia. Ainda em 26 de abril de 2019, o Conselho de Administração reeleveu como membros de seu Comitê de Auditoria Estatutário Ademir Scarpin e João Martinez, além dos novos membros Carolina Lacerda, conselheira independente da Companhia, e Hugo Leal, membro do Conselho de Administração da Companhia. Em 25 de outubro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou alterações na Diretoria. Rafael Batista foi eleito para a Diretoria Estatutária, e Juliana Damiano e Armando Ferreira passaram a ser diretores não estatutários. Os demais cargos na Diretoria Estatutária, exceto os de Diretor Presidente Executivo (CEO), ocupado por Breno Oliveira, e de Diretor de Relações com Investidores, por Adalmarco Couto, passaram a ter denominação de Diretor (ocupados por Luiz Clavis, Vivian Angiolucci e Rafael Batista). Ao final de 2019, prosseguia em funcionamento o Comitê Especial Independente constituído em 2018 para apuração dos fatos que foram objeto de Fato Relevante em 10 de abril de 2018 e de Comunicado ao Mercado em 20 de abril de 2018. Ao final de suas atividades, o comitê deverá apresentar suas conclusões ao Conselho de Administração, para que este possa deliberar quanto às medidas necessárias. Em paralelo e em complemento ao trabalho desenvolvido pelo Comitê Independente, a Companhia, por meio dos seus assessores legais especializados, tem apoiado e colaborado com as investigações conduzidas pelas autoridades competentes. A Companhia avaliará, com base nos resultados apurados, e com o apoio de seus assessores legais especializados, a conveniência e a oportunidade de recorrer aos mecanismos legais que forem adequados à conclusão definitiva do assunto, incluindo as hipóteses de acordos com as autoridades competentes.

Perfil e Unidades de Negócio

A Hypera Pharma é uma das maiores empresas farmacêuticas do Brasil e está presente em todos os segmentos relevantes do setor. Com posição de liderança em diversas categorias, oferece produtos de alta qualidade e segurança, investindo continuamente em inovação e crescendo de forma sustentável, para que as pessoas vivam mais e melhor. A Companhia está presente nos principais mercados do varejo farmacêutico nacional: **Produtos de Prescrição**: Presente nas principais classes terapêuticas do país, atua em *Primary Care* (Cuidados Básicos) com a marca guarda-chuva Mantecorp Farmasa. Detém nesse segmento um portfólio de medicamentos altamente reconhecidos e recomendados pela comunidade médica, com produtos como Addera D3, PredSim, Celestamine, Maxislid, Diprosan e Mioflex-A. Em dermatocosméticos, atua como Mantecorp Skincare, com produtos recomendados por dermatologistas e desenvolvidos especialmente para as características da população brasileira. Essa unidade de negócios é suportada por uma equipe de visitação médica com cerca de mil representantes. **Consumer Health**: É líder no mercado de medicamentos de isentos de prescrição, segundo o IQVIA, com marcas icônicas reconhecidas pelos brasileiros há décadas, incluindo Apracur, Benegrip, Cristina D, Doril, Engov, Epodier, Estomazil, dentre outras. A unidade atua também nos segmentos de nutricionais e suplementos vitamínicos, com marcas como Tamarine, Vitasay 50+, Biotônico Fontoura e Zero-Cal, marca *Top of Mind* por 16 anos consecutivos, segundo o Datafolha. É uma das maiores investidoras de mídia do Brasil, com dezenas de campanhas publicitárias a cada ano em meios tradicionais e digitais. **Similares e Genéricos**: Com marca Neo Química, o remédio da família brasileira, é líder nos mercados de Similares e Genéricos em que está presente, segundo o IQVIA. A Neo Química chega a mais de 96% dos lojas do varejo farmacêutico no Brasil, ainda de acordo com o IQVIA, cumprindo a missão de promover acesso à saúde com produtos de qualidade para a população. A fortaleza da Companhia no mercado farmacêutico está apoiada em uma operação de larga escala e baixo custo, centralizada em um dos maiores complexos operacionais farmacêuticos da América Latina, localizado em Anápolis, em Goiás.

Portfólio & Inovação

Em 2019, a Hypera Pharma investiu um recorde de mais de R\$240,0 milhões em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, com aumento de 32% em comparação com o ano anterior. Como percentual da Receita Líquida, esses investimentos passaram de 4,9% em 2018 para 7,4% em 2019. O Hynova, centro de pesquisa e desenvolvimento munido de laboratórios dedicados a medicamentos, dermatocosméticos e nutracêuticos, passou a operar com capacidade de até 160 projetos simultâneos, contando com profissionais dedicadas à inovação que agregam conhecimento técnico a equipamentos de ponta para desenvolver até 20 tipos diferentes de formas farmacêuticas. Além do desenvolvimento interno, a Companhia também busca parcerias para ter acesso a tecnologias e produtos desenvolvidos por terceiros que possam fazer parte de seu portfólio, acelerando o ritmo de lançamentos nos diversos segmentos em que está presente. Para tanto, conta com uma equipe de *Business Development*, que busca transferência de tecnologia, co-desenvolvimento de produtos, licenciamentos, dentre outras possíveis formas de parcerias, em modelo aberto de inovação. Essa equipe apresenta a Companhia como parceiro ideal ou parceiro de escolha a terceiros, dada sua escala, gestão profissionalizada e expertise em marketing, vendas e operações de baixo custo. Em 2019, a Hypera Pharma lançou 95 novos produtos, principalmente nos mercados de Produtos de Prescrição e *Consumer Health*. Como resultado, o índice de inovação, correspondente ao percentual da Receita Líquida proveniente de produtos lançados nos últimos cinco anos, alcançou 33% no 4T19, nível recorde para a Companhia. Em Produtos de Prescrição, a lista de lançamentos inclui produtos que representam a entrada da companhia em novas categorias, como o fitoterápico Artroflin (anti-inflamatório), Velunid (*diosmina* + *hesperidina*, indicado para insuficiência venosa) e Novotram (*clonidrato de tramadol*, indicado para tratamento de dor moderada a grave); ou extensões de linha, como Colflex Bio e Colflex Vit, colágenos que ampliam a linha da marca. Em Dermocosméticos, sob a marca Mantecorp Skincare, foram lançadas extensões de linha de Episol (foto proteção), Epidac (limpeza da pele), Glycare (farma e hidratação) e Pielus (anticaspa). A linha ginecológica de Mantecorp Farmasa foi ampliada, com a chegada de Gestamax (omega 3) e Lubrinat (hialuronato de sódio). No mercado de *Consumer Health*, a Companhia apresentou as extensões de linha Atroveran Dip, na linha de analgésicos da marca, Benegrip Noite e Dia, em anti gripais, e Lacto-Leve, em saúde do intestino. Além disso, realizou o *switch* da marca Gastrol, com suporte de mídia de massa e presença nas grandes redes de farmácia. Também lançou, no mercado de nutricionais, Finn Nutritive. Um dos principais lançamentos nesse mercado, reforçando a atuação da Companhia no segmento de multivitamínicos, foi Vitasay 50+, com uma oferta completa de produtos desenvolvidos especialmente para o público de 50 anos. No mercado de Similares, a Hypera Pharma estendeu a linha de suplementos vitamínicos Centrotabs e lançou Neo Dimeticon. Em Genéricos, com a marca Neo Química, a Companhia lançou moléculas como levocetizina (anti-histamínico), rosvastatina (antilipérmico, uma molécula de alta complexidade) e succinato de desvenlafaxina (antidepressivo).

Investimentos

Diante das perspectivas de crescimento do mercado farmacêutico brasileiro, a Hypera Pharma tem investido no aumento de capacidade produtiva e na melhoria da eficiência de suas subsidiárias operacionais. Em 2019, foram destinados R\$246,0 milhões para a compra de ativos imobilizados. Ao longo do ano, a Companhia também investiu R\$115,7 milhões na aquisição de intangíveis, basicamente relacionados ao desenvolvimento de novos produtos.

Gestão de Pessoas

Em 2019, a Hypera Pharma foi certificada, pela primeira vez, como um excelente lugar para se trabalhar pelo Great Place to Work (GPTW), para o período entre junho de 2019 e junho de 2020. O reconhecimento com o selo GPTW é consequência da aplicação de uma pesquisa de clima organizacional para cerca de 7,2 mil colaboradores em quatro unidades do grupo, localizadas em São Paulo e Barueri, no Estado de São Paulo, além de Goiânia e Anápolis, no Estado de Goiás. Em 2019, foram selecionados estudantes para a turma do Programa de Estágio 2020 da Companhia. No novo modelo do programa, os participantes seguem uma trilha de desenvolvimento com treinamentos e programas para compartilhamento de experiências e conhecimentos. Foram mais de 8 mil inscritos para cerca de 70 vagas no grupo. O número de colaboradores da Hypera Pharma ao final dos três últimos exercícios sociais está indicado na tabela a seguir. O aumento do número de colaboradores entre 2018 e 2019 reflete contratações nas equipes de campo (*sell-out* e demanda médica) e pesquisa e desenvolvimento. Ao final de 2019, cerca de 48% da equipe da Companhia era composta por mulheres - mesmo patamar do ano anterior -, incluindo 40% da diretoria executiva (aumento de 2 pontos percentuais), 36% da diretoria (queda de 5 pontos percentuais) e 42% das pessoas em cargos de supervisão ou coordenação (queda de 4 pontos percentuais).

Colaboradores	2017	2018	2019
Administrativo e Vendas	3.080	3.121	3.158
Operacional	3.433	3.968	4.357
Total de Colaboradores	6.513	7.089	7.515

Mercado de Capitais

As ações de emissão da Hypera Pharma são negociadas sob o símbolo HYPE3 no Novo Mercado da B3 - segmento da bolsa brasileira que congrega as companhias abertas com os mais elevados padrões de governança corporativa no Brasil -, e integram as carteiras de referência dos seguintes índices da bolsa brasileira:



Ao final de 2019, o total de ações de emissão da Companhia se manteve em 632.238.060 ações ordinárias, das quais 62,6% estavam em livre circulação no mercado. As ações HYPE3 encerraram o ano cotadas a R\$35,69, com ganho de 18,2% em relação ao final de 2018. No mesmo período, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, avançou 31,6%, encerrando o ano em um recorde de 115.645 pontos. A Companhia possui também um Programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível I, com títulos negociados em mercados de balcão não-organizado nos Estados Unidos.

Emissão de Debêntures

Em novembro de 2019, o Conselho de Administração da Hypera Pharma aprovou a 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública em regime de esforços restritos, com valor nominal unitário de R\$10.000,00 e juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros, acrescida exponencialmente de *spread* de 1,25% ao ano-base de 252 dias úteis. Foram emitidas 80 mil debêntures, perfazendo o valor total de R\$ 800 milhões, com prazo de vigência de seis anos. Os recursos obtidos por meio da 8ª Emissão serão destinados para atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia, incluindo Capex.

Política de Dividendos

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras da controladora e após a constituição das reservas previstas em lei. A declaração anual de dividendos, ainda que na forma de juros sobre capital próprio, incluindo eventual montante a ser declarado além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações de emissão da Companhia e irá depender de diversos fatores, dentre eles, resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros eventuais elementos que o Conselho de Administração e os acionistas julgarem relevantes. Em janeiro de 2020, a Hypera Pharma distribuiu um montante total de aproximadamente R\$675,3 milhões a acionistas em juros sobre o capital próprio (JCP). A tabela a seguir indica o histórico de pagamentos de dividendos nos últimos três exercícios sociais:

	2017	2018	2019
Dividendos totais (R\$ milhões)	581,3	612,0	675,3
Dividendo por ação (R\$)	0,92	0,97	1,07

Responsabilidade Social

A Hypera Pharma tem "Responsabilidade Social" como um dos principais pilares de sua atuação corporativa. A seguir, estão listadas as principais iniciativas da Companhia e suas subsidiárias realizadas com e para seus colaboradores e a comunidade do entorno de suas operações.

Assistência Social:

- CDI - Centro de Desenvolvimento Infantil: A Companhia mantém em sua filial de Anápolis (GO) uma creche para filhos e filhas de colaboradores, com idade entre zero e seis anos incompletos devidamente equipada para atender as necessidades das crianças. Cerca de 275 filhos e filhas de colaboradores circulam anualmente na instituição.
- Voluntariado:
 - Neo Acelera: a marca Neo Química, em parceria com a Yunus Negócios Sociais, criou um programa de aceleração de negócios de impacto social. Na edição 2019, o foco foi acelerar *startups* com soluções voltadas para a atenção primária. Dos 384 projetos inscritos, oito negócios passaram pela fase de aceleração; ao final do programa, a Neo Química investiu R\$150 mil na UPSaúde Health Tech, da Paraíba, que oferece aplicativo voltado para a solução de problemas de acessibilidade, assistência, comunicação, acolhimento, participação social, educação em saúde e gestão de sistemas de saúde.
 - *Recicla do Bem*: A Companhia possui um programa de voluntariado permanente, com iniciativas relacionadas a temas de Saúde. Doze ações foram realizadas no ano, engajando 175 colaboradores. O programa também formou uma turma permanente de cerca de 15 voluntários que dá apoio na brinquedoteca do Hospital do Campo Limpo, em São Paulo, impactando cerca de 300 pessoas no ano. Em 2019, o Recicla do Bem acumulou cerca de 88 horas de voluntariado.
 - AHPAS: Pelo quarto ano consecutivo, a Companhia promoveu entre seus colaboradores campanha para doação de sacolas de Natal em parceria com a AHPAS - Associação Helena Piccardi Andrade Silva - que oferece transporte gratuito para crianças e adolescente em tratamento contra o câncer. Em 2019, foram doadas 102 sacolinhas à instituição. Pelo primeiro, a AHPAS recebeu doações recolhidas durante a Campanha do Agasalho, realizada em junho de 2019.
 - Campanha de Arrecadação de Brinquedos - Dia das Crianças: a Companhia organizou campanha, pelo terceiro ano consecutivo, para doação de brinquedos ao Instituto Gabi, instituição que trabalha a inclusão social para pessoas carentes com deficiência.
 - Doutores das Águas: em 2019, foram doadas 2500 unidades do vermifugo Trínida para o projeto, que leva atendimento médico e odontológico a comunidades ribeirinhas na bacia do Amazonas.
 - Instituto Horas da Vida: Mantecorp Farmasa e Mantecorp Skincare são patrocinadoras do projeto, que estrutura uma rede de voluntariado com médicos, com foco em tratamentos de baixa complexidade. Em 2019, foi organizado com o Instituto o segundo Mutirão da Saúde, durante o qual mais de 120 crianças e jovens receberam atendimento médico.

Segurança e Saúde:

- Programa de Gestantes: Dá suporte a colaboradoras gestantes, com palestras mensais que fornecem informações sobre procedimentos para uma gestação saudável. No mês que antecede o parto, as participantes recebem um kit de produtos infantis. O programa se estende à comunidade do entorno da unidade da Companhia localizada em Anápolis.

Qualidade de Vida e Educação:

- Programa de Parcerias Educacionais, por meio do qual a Companhia estimula o autodesenvolvimento de seus profissionais, que podem usufruir descontos de 5% a 40% em cursos de idiomas, universitários e técnicos disponíveis em organizações conveniadas.

Gestão Ambiental

Para reduzir os impactos ambientais de suas operações e contribuir com a preservação de recursos naturais, a Hypera Pharma e suas subsidiárias buscam otimizar seus processos operacionais, monitorar indicadores de consumo e promover ações de redução de uso e de conscientização de seus colaboradores a respeito da preservação do ambiente. Para tanto, os principais indicadores ambientais (água, energia, efluentes e gração/destinação de resíduos perigosos e não perigosos) são monitorados, segundo as melhores práticas nacionais e internacionais. Em 2019, a Companhia publicou inventário completo de emissão de gases de efeito estufa (GEE), consolidando informações de todas suas operações, segundo a metodologia do Programa Brasileiro de *GHG Protocol* e com base em dados do ano de 2018. O total de emissões foi de 22.620,4 tCO2eq, considerando os Escopos 1 e 2. Os dados referentes ao ano de 2019 devem ser compilados em 2020 para publicação conjunta com o *GHG Protocol*. **PURA - Programa de Uso Racional da Água**: o consumo de água nas unidades produtivas do grupo registrou leve queda em relação a 2018, passando de 321,9 mil metros cúbicos para 318,1 mil metros cúbicos. Com a situação hídrica desfavorável no Estado de Goiás, o volume de água de reúso caiu significativamente, de 36,0 mil metros cúbicos para 26,4 mil metros cúbicos. A Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) de Anápolis manteve eficiência de remoção de poluentes no patamar de 98%, mesmo nível do ano anterior. Em Goiânia, esse índice subiu consideravelmente de 76%, em 2018, para 96% em 2019. **Programa Recicle Mais**: A partir de dezembro de 2019, a companhia e suas subsidiárias passaram a destinar resíduos orgânicos de refeitórios para a indústria de compostagem na unidade Anápolis. Em um ano, devem deixar de ser destinadas para aterros sanitários cerca de 60 toneladas de resíduos. **Programa Plantar**: O programa incentiva o plantio de hortas orgânicas em diversas instituições, como modo de conscientização sobre uso orgânico e manejo sustentável da terra. Em 2019, foram distribuídas cerca de 174 mil mudas para colaboradores e comunidade. **Fale Verde**: o programa tem foco em educação ambiental, com treinamento periódico de colaboradores sobre temas relacionados ao ambiente e aos programas ambientais existentes na organização. Em 2019, o alcance das ações do programa entre colaboradores chegou a 72%, contra 44% em 2018.

Câmara de Arbitragem

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as disputas e controvérsias decorrentes de ou relacionadas ao Estatuto Social, ao Regulamento do Novo Mercado, às disposições da Lei das Sociedades por Ações, às normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, aos Regulamentos da B3 e às demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral deverão ser solucionadas por arbitragem, a ser conduzida na forma do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, instituída pela B3.

Relacionamento com Auditores

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservem sua independência, de acordo com as normas internacionalmente aceitas, em que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, não deve exercer funções de gerência em seu cliente e não deve promover os interesses de seus clientes. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria externa, consulta formalmente seus auditores independentes para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não crie conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa. No exercício de 2019, a Companhia contratou seus auditores independentes para dois trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, estão relacionados a serviços de apoio técnico às atividades e Sistema de Gestão de Acessos SAP GRC e assistência para melhor entendimento da norma relacionada a *hedge accounting*, e estes trabalhos corresponderam a 8,4% da remuneração total dos honorários dos serviços de auditoria externa. Os auditores independentes declararam à Administração da Companhia que não possuem aspectos de independência que pudessem afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Demonstrações de Resultados

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Operações continuadas				
Receita líquida (Nota 28)	3.394.165	3.844.463	3.294.749	3.724.309
Custo das vendas (Nota 29(a))	(1.526.769)	(1.468.457)	(1.209.057)	(1.059.032)
Lucro bruto	1.867.396	2.376.006	2.085.692	2.665.277
Despesas com vendas e marketing (Nota 29(a))	(1.282.873)	(1.224.223)	(1.401.629)	(1.299.472)
Despesas administrativas e gerais (Nota 29(a))	(148.702)	(134.613)	(209.262)	(181.755)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 29(b))	640.058	71.769	601.234	40.340
Equivalência patrimonial (Nota 16(a))	(9.910)	79.969	9.639	5.373
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.065.969	1.168.908	1.085.674	1.229.777
Receitas financeiras (Nota 29(c))	86.989	72.168	96.169	85.843
Despesas financeiras (Nota 29(d))	(59.943)	(57.632)	(81.752)	(85.758)
Resultado financeiro, líquido	27.046	14.536	14.417	85
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.093.015	1.183.444	1.100.091	1.229.859
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23(c))	95.970	(48.045)	88.894	(94.460)
Resultado líquido das operações continuadas	1.188.985	1.135.399	1.188.985	1.135.399
Operações descontinuadas				
Resultado líquido de operações descontinuadas (Nota 15)	(24.945)	(5.798)	(24.045)	(5.798)
Resultado líquido do exercício	1.164.040	1.129.601	1.164.040	1.129.601
Resultado por ação - básico (em R\$)				
Resultado por ação - diluído (em R\$)			1,84391	1,78735
Resultado por ação - Operações continuadas (Nota 30)				
Resultado por ação - básico (em R\$)			1,88342	1,79652
Resultado por ação - diluído (em R\$)			1,85798	1,77545

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado Abrangente

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado líquido do exercício	1.164.040	1.129.601	1.164.040	1.129.601
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	(476)	448	(476)	448
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	162	(153)	162	(153)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(314)	295	(314)	295
Resultado abrangente do exercício	1.163.726	1.129.896	1.163.726	1.129.896

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, incluindo operações descontinuadas	1.055.421	1.165.842	1.062.612	1.224.852
Ajustes				
Depreciação e amortização	44.135	20.739	120.373	88.931
Perdas e provisões de ativos	694	1.228	15.628	8.357
Resultado na venda de ativos permanentes	38.156	44.878	38.826	10.534
Equivalência patrimonial	9.879	(109.350)	(12.077)	(12.309)
(Ganhos) perdas cambiais	178	240	5.514	7.519
Despesas/receitas de juros e relacionadas, líquidas	(27.224)	(14.714)	(19.931)	(7.542)
Remuneração com base em ações	20.044	15.374	24.408	19.098
Provisões	20.769	43.133	69.379	58.181
Resultado ajustado	1.162.052	1.167.370	1.304.732	1.397.621
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	151.642	(240.479)	148.973	(241.298)
Estoques	11.261	(33.994)	(127.468)	(192.562)
Tributos a recuperar	(544.489)	93.974	(544.312)	107.501
Depósitos judiciais e outros	(3.403)	3.030	(3.368)	6.672
Demaís contas a receber	(3.281)	73.851	(2.542)	94.232
Fornecedores	(72.117)	11.322	144.663	12.474
Cessão de créditos por fornecedores	(1.058)	(2.556)	(37.182)	35.195
Instrumentos financeiros derivativos	-	143	12.435	17.286
Tributos a recolher	(1.582)	3.684	(5.880)	2.831
Salários e encargos sociais	26.263	(11.797)	36.119	(23.556)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(15.871)	(26.127)
Contas a pagar	(54.949)	(90.446)	(50.627)	(95.890)
Juros da operação	5.508	6.756	(14.605)	(14.148)
Demaís contas a pagar	(16.963)	(10.409)	(21.185)	(13.737)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	658.884	970.449	823.882	1.066.994
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aumento de capital nas controladas	(252.200)	(95.020)	(1.000)	(270)
Compra de ativo imobilizado	(21.937)	(11.423)	(245.955)	(127.797)
Compra de intangíveis	(8.004)	(6.295)	(113.671)	(91.126)
Alienação na venda de ativos de natureza permanentes	(1.577)	(21.352)	3.978	(1.936)
Juros e outros	47.188	43.480	52.120	50.601
Dividendos recebidos	6.272	84.039	-	-
Múltiplos passivos	(267)	(63)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(230.525)	(6.634)	(306.528)	(170.528)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Compra de ações em tesouraria	(72.188)	(4.282)	(72.188)	(4.282)
Recebimento por alienações de ações em tesouraria	24.338	11.701	24.338	11.701
Recebimento por empréstimos tomados	904.850	219.253	904.850	219.253
Pagamento de empréstimos - principal	(12.937)	(303.608)	(123.395)	(328.741)
Pagamento de empréstimos - juros	(22.785)	(35.769)	(27.970)	(40.767)
Derivativos referente a empréstimos	-	4.599	-	4.599
Dividendos pagos	(623.422)	(632.995)	(623.422)	(632.995)
Múltiplos passivos	(2.650)	1.250	-	-
Caixa líquido proveniente (aplicados) nas atividades de financiamentos	110.625	(739.851)	82.213	(771.232)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	538.984	223.964	599.567	124.734
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.578.684	1.354.720	1.646.869	1.522.135
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.117.668	1.578.684	2.246.436	1.646.869
Varição do equivalente de caixa	538.984	223.964	599.567	124.734
Transações que não envolveram o caixa	3.919	1.290	17.269	15.818
Aquisição de ativo imobilizado	3.919	1.290	17.269	15.818

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Valor Adicionado (*)

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita Bruta				
Vendas de mercadorias e produtos, incluindo operações descontinuadas	3.548.175	4.012.644	3.548.367	4.013.145
Outras receitas	708.746	81.622	675.705	96.847
Receitas relativas à construção de ativos próprios	10.173	4.009	144.457	70.016
Provisão para devedores duvidosos	5.388	92	3.572	(5.893)
4.272.482	4.098.367	4.372.101	4.174.115	
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos materiais, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.496.831)	(1.418.839)	(786.970)	(700.287)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(975.886)	(933.607)	(1.300.501)	(1.134.444)
Perdas de valores ativos	(59.821)	(55.105)	(107.336)	(64.720)
(2.532.538)	(2.407.551)	(2.194.807)	(1.899.451)	
Valor adicionado bruto	1.739.944	1.690.816	2.177.294	2.274.664
Depreciação e amortização	(44.135)	(20.739)	(120.373)	(88.931)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.695.809	1.670.077	2.056.921	2.185.733
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	(9.879)	109.350	12.077	12.309
Receitas financeiras	86.989	72.168	96.169	85.843
Distribuição do total adicionado	1.772.919	1.851.595	2.165.167	2.283.885
Pessoal e encargos	505.722	415.124	903.920	762.616
Remuneração direta	419.155	341.180	729.444	606.640
Benefícios	60.590	51.769	128.669	115.101
FGTS	25.977	22.175	45.807	41.055
Impostos, taxas e contribuições	37.787	213.267	2.523	262.993
Federais	(57.939)	84.051	26.367	230.915
Estaduais	94.346	127.963	(25.856)	30.101
Municipais	1.380	1.253	2.012	1.977
Juros	60.148	58.243	81.209	86.138
Aluguéis	5.222	35.360	13.475	42.537
Lucros retidos	1.164.040	1.129.601	1.164.040	1.129.601
Valor adicionado distribuído	1.772.919	1.851.595	2.165.167	2.283.885

(*) A DVA não é parte integrante das demonstrações financeiras conforme IFRS.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Operações continuadas				
Receita líquida (Nota 28)	3.394.165	3.844.463	3.294.749	3.724.309
Custo das vendas (Nota 29(a))	(1.526.769)	(1.468.457)	(1.209.057)	(1.059.032)
Lucro bruto	1.867.396	2.376.006	2.085.692	2.665.277
Despesas com vendas e marketing (Nota 29(a))	(1.282.873)	(1.224.223)	(1.401.629)	(1.299.472)
Despesas administrativas e gerais (Nota 29(a))	(148.702)	(134.613)	(209.262)	(181.755)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 29(b))	640.058	71.769	601.234	40.340
Equivalência patrimonial (Nota 16(a))	(9.910)	79.969	9.639	5.373
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.065.969	1.168.908	1.085.674	1.229.777
Receitas financeiras (Nota 29(c))	86.989	72.168	96.169	85.843
Despesas financeiras (Nota 29(d))	(59.943)	(57.632)	(81.752)	(85.758)
Resultado financeiro, líquido	27.046	14.536	14.417	85
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.093.015	1.183.444	1.100.091	1.229.859
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23(c))	95.970	(48.045)	88.894	(94.460)
Resultado líquido das operações continuadas	1.188.985	1.135.399	1.188.985	1.135.399
Operações descontinuadas				
Resultado líquido de operações descontinuadas (Nota 15)	(24.945)	(5.798)	(24.045)	(5.798)
Resultado líquido do exercício	1.164.040	1.129.601	1.164.040	1.129.601
Resultado por ação - básico (em R\$)				
Resultado por ação - diluído (em R\$)			1,84391	1,78735
Resultado por ação - Operações continuadas (Nota 30)				
Resultado por ação - básico (em R\$)			1,88342	1,79652
Resultado por ação - diluído (em R\$)			1,85798	1,77545

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Operações continuadas				
Receita líquida (Nota 28)	3.394.165	3.844.463	3.294.749	3.724.309
Custo das vendas (Nota 29(a))	(1.526.769)	(1.468.457)	(1.209.057)	(1.059.032)
Lucro bruto	1.867.396	2.376.006	2.085.692	2.665.277
Despesas com vendas e marketing (Nota 29(a))	(1.282.873)	(1.224.223)	(1.401.629)	(1.299.472)
Despesas administrativas e gerais (Nota 29(a))	(148.702)	(134.613)	(209.262)	(181.755)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 29(b))	640.058	71.769	601.234	40.340
Equivalência patrimonial (Nota 16(a))	(9.910)	79.969	9.639	5.373
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.065.969	1.168.908	1.085.674	1.229.777
Receitas financeiras (Nota 29(c))	86.989	72.168	96.169	85.843
Despesas financeiras (Nota 29(d))	(59.943)	(57.632)	(81.752)	(85.758)
Resultado financeiro, líquido	27.046	14.536	14.417	85
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.093.015	1.183.444	1.100.091	1.229.859
Imposto de renda e contribuição				

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação do ativo imobilizado é calculada para amortizar os custos dos itens, líquido dos seus valores residuais estimáveis, utilizando o método linear, baseado na vida útil estimada do bem, conforme média abaixo:

Anos	
Edificações	23,5
Máquinas e equipamentos	16,3
Veículos	8,6
Móveis e utensílios	18,8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12). Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas/receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado. **2.12. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC) - na prática, existe uma única UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio relacionado, e então para redução do valor contábil dos outros ativos de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável alocada ao ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **2.13. Ativos e passivos mantidos para venda:** Os ativos e passivos não circulantes mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo. Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregados e propriedade para investimentos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado, na conta de operações descontinuadas. Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizados não são mais amortizados ou depreciados. **2.14. Propriedade para investimentos:** A propriedade para investimentos é mensurada pelo método do custo. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme média abaixo:

Anos	
Edificações	50,0
Máquinas e equipamentos	30,5
Outros	5,8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. **2.15. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.16. Cessão de crédito por fornecedores:** Alguns fornecedores têm a opção de ceder seus títulos, sem direito de recurso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito da Companhia. A Companhia possui como prática contábil a segregação destas operações no balanço patrimonial na rubrica de "cessão de crédito", haja vista que o título será pago à instituição financeira e não mais ao fornecedor. **2.17. Empréstimos, financiamentos e debêntures:** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas a instituições financeiras, a título de custo de captação, são diferidas até que ocorra a efetiva operação. Quando houver probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona. Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.18. Provisões e demais passivos, exceto empréstimos, financiamentos e debêntures:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação de valores ou prazos incertos. Nesse sentido, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e contingências passivas levam em consideração os critérios definidos no CPC 25 e também as garantias contratuais das aquisições de empresas. Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas. Os títulos a pagar indexados por variação cambial e sem taxas de juros são contabilizados aos seus valores presentes conforme CPC 12. Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia tem aprovado um plano de reestruturação detalhado e formal e a reestruturação já teve início ou já foi anunciada publicamente. Perdas operacionais futuras não são provisionadas. (Nota 25) **2.19. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e demais tributos a recuperar: a. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou outros resultados abrangentes. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nos leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A relação à administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com referência às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o resultado tributável. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. Os impostos de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito equívoco legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro real, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **b. Demais tributos a recuperar:** São representados por PIS, COFINS, IPI e ICMS a recuperar. Os ativos são constituídos quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, ou ainda quando existe o direito de ressarcimento junto às autoridades fiscais. **2.20. Benefícios a empregados: a. Remuneração com base em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no patrimônio líquido (valor nominal), ou alienação de ações em tesouraria quando as opções são exercidas. **b. Participação nos lucros:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que também considera o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratuamente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

c. Benefícios de curto prazo a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são, subsequentemente, reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício se objetiva compensar. A Companhia tem incentivo fiscal no ICMS, concedido pelo governo do Estado de Goiás na forma de Crédito Outorgado. Com fundamento no Termo de Acordo de Regime Especial, celebrado com a Secretaria do Estado da Fazenda de Goiás, este crédito outorgado é utilizado para dedução do ICMS a pagar. Os efeitos desse cálculo são registrados no resultado do exercício na rubrica "deduções de vendas", sendo o crédito efetuado mensalmente de acordo com a emissão de notas fiscais tributadas pelo ICMS. Estes benefícios, por ocasião do encerramento do exercício, são destinados para a Reserva de subvenção governamental. A Companhia considera as condições e obrigações que precisa cumprir. **2.23. Reconhecimento da receita de venda de produtos e mercadorias:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, no consolidado líquido das eliminações das vendas entre empresas controladas. A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma possa ser mensurado com segurança, seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o comprador, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos e mercadorias, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita e que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos ou outro fator que possa afetar a aceitação dos produtos pelo comprador. **2.24. Arrendamentos:** No início de cada contrato, a Companhia avalia se o contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2)/IFRS 16. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais e estimativa dos custos de restauração. O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certa de que irá exercer a opção de compra o ativo do direito de uso é amortizado ao longo da vida útil do ativo subjacente. Abaixo a média do prazo de amortização do ativo de direito de uso:

Anos	
Edificações	4,1
Veículos	3,0

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. **2.25. Resultado por ações:** A Companhia efetua o cálculo do resultado por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (Resultado por ação). O lucro diluído por ação é calculado baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas potenciais ações ordinárias dilutivas. **2.26. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. O Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Além disso, dividendos podem ser pagos com utilização do lucro auferido com base nas informações trimestrais da Companhia. Estes dividendos intercalares trimestrais não poderão exceder os valores contabilizados nas contas de reserva de capital. Qualquer pagamento de dividendos intercalares será compensado com o valor das distribuições obrigatórias referentes ao exercício no qual os dividendos intercalares tenham sido pagos. Adicionalmente o Conselho de Administração poderá decidir sobre o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio aos acionistas, calculado nos termos da legislação

aplicável, os quais serão considerados antecipação do dividendo obrigatório. **2.27. Demonstrações de valor adicionado:** A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às Companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios estão contempladas abaixo. **a. Perda (impairment) estimada em ativos não financeiros:** A Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nas contas de ágio, marcas e patentes e imobilizado de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.12. A administração definiu a existência de uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC) e um único segmento de negócios (Nota 28), cujo valor recuperável foi determinado com base em cálculo do valor em uso, efetuados com bases em estimativas (Notas 18 e 19). **b. Vida útil de marcas e ativos imobilizados:** Dada a estratégia de negócio e os investimentos efetuados, incluindo propaganda e publicidade para fortalecimento e durabilidade das marcas, a administração avalia que uma estimativa de limite previsível para a vida útil das marcas pode não ser adequada. Assim, as marcas não são amortizadas, mas são avaliadas por *impairment*, a fim de assegurar que seus valores contábeis não ultrapassem os valores de realização. A revisão da vida útil do imobilizado é feita anualmente a partir de laudo preparado internamente por especialistas da Companhia. Não houve alterações relevantes nas depreciações registradas, bem como não foi identificado necessidade de alteração na vida útil utilizada. (Nota 18). **c. Reconhecimento, mensuração e realização de créditos tributários:** Conforme descrito na Nota 13, a Companhia tem tributos a recuperar e ganho decorrentes de ação transitada em julgado, autorizando a recuperação do PIS e da COFINS incidente sobre o ICMS incluindo nas notas de faturamento. O valor dos créditos tributários, calculados segundo a sentença pelo valor das notas fiscais, leva em consideração diversas estimativas envolvendo o momento do reconhecimento contábil, aspectos para adequada e confiável mensuração e as alternativas disponíveis para a sua realização. Em relação ao assunto ainda, o Supremo Tribunal Federal julgou Embargos de Declaração opostos pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional em face de decisões favoráveis aos contribuintes, e poderá indicar a forma de apuração do valor a ser redistribuído (se pelo bruto ou pelo líquido) e a eventual modulação dos efeitos da decisão da inconstitucionalidade julgada. **d. Contingências passivas:** A nota 26 apresenta informações sobre passivos e contingências a que a Companhia está exposta no curso de seus negócios. A determinação da possibilidade de êxito nos processos em andamento, assim como a estimativa das perdas prováveis esperadas envolve julgamentos críticos por parte da administração, pois depende de eventos futuros que não estão sob controle da Companhia. O andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis pode sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos internos e externos, sendo que mudanças nas tendências dos tribunais ou novas jurisprudências podem fazer com que as estimativas sofram alterações significativas.

4 GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

a. Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado incluindo risco de moeda, de valor justo, de taxa de juros, de fluxo de caixa, de preço, de crédito e de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartes. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revisados, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, que proíbe negociações especulativas e venda a descoberto, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos. **b. Risco cambial:** O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de câmbio que aumentem valores captados no mercado. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais são como seguem:

Controladora						
2019			2018			
US\$ mil	EUR mil	R\$ mil	US\$ mil	EUR mil	R\$ mil	
Fornecedores	44	-	177	60	-	232
Cessão de crédito por fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	20.964	94.487	-	20.401	90.761
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	-	(20.090)	(90.549)	-	(20.090)	(89.378)
Contas a pagar	4	-	10	489	-	1.900
Exposição líquida	48	874	4.125	549	311	3.515

Consolidado						
2019			2018			
US\$ mil	EUR mil	R\$ mil	US\$ mil	EUR mil	R\$ mil	
Fornecedores	20.206	-	81.326	11.945	-	46.377
Cessão de crédito por fornecedores	30.615	-	123.223	40.967	-	159.063
Empréstimos e financiamentos	-	20.964	94.487	-	20.401	90.761
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	(62.912)	(20.090)	(343.765)	(50.055)	(20.090)	(283.727)
Contas a pagar	158	292	1.989	489	-	1.900
Exposição líquida	(11.933)	1.166	(42.740)	3.346	311	14.374

c. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos, debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos. No quadro a seguir está apresentada a exposição a risco de taxa de juros das operações vinculadas à variação do CDI, TJP e TR:

2019				
Controladora	Consolidado			
Financiamento TJP	103.372	103.372		
Financiamento TR	326.932	326.932		
Debêntures CDI	40.710	130.512		
Títulos a pagar CDI	797.336	797.336		
Aplicações financeiras CDI (Nota 10)	7.802	7.802		
Exposição líquida	(2.106.872)	(2.233.113)		
	(830.720)	(867.159)		

d. Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha com classificação de *rating* descritas na Nota 9 (Qualidade do crédito dos ativos financeiros). **e. Risco de liquidez:** A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis são suficientes para financiar os compromissos financeiros e pagamentos de dividendos no futuro. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Alguns valores não fecham com o balanço patrimonial em virtude de ser uma estimativa.

2019				
Controladora	Consolidado			
Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
46.515	56.375	662.246	340.585	1.105.721
Empréstimos e financiamentos	38.714	150.084	169.064	419.649
Títulos a pagar	7.802	-	-	7.802
Fornecedores	344.357	-	-	344.357
Cessão de créditos por fornecedores	291	-	-	291
Contas a pagar	88.310	19.836	-	108.146
Instrumentos financeiros derivativos	-	(4.179)	-	(4.179)
525.989	222.116	831.310	402.372	1.981.787

2018				
Controladora	Consolidado			
Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
74.597	70.322	292.842	61.280	499.041
Títulos a pagar	18.070	-	-	18.070
Fornecedores	416.478	-	-	416.478
Cessão de créditos por fornecedores	1.349	-	-	1.349
Contas a pagar	113.485	1.607	-	115.092
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(4.792)	(4.792)
623.979	71.929	288.050	61.280	1.045.238

2019					
Controladora	Consolidado				
Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral	
46.515	56.375	662.246	340.585	1.105.721	
Empréstimos e financiamentos	87.126	177.513	235.841	96.850	597.330
Títulos a pagar	7.802	-	-	7.802	
Fornecedores	333.829	-	-	333.829	
Cessão de créditos por fornecedores	124.019	-	-	124.019	
Contas a pagar	140.768	24.783	-	165.551	
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.522	(4.179)	-	(1.657)
742.581	254.492	898.087	437.435	2.332.595	

2018					
Controladora	Consolidado				
Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral	
103.440	98.441	369.395	113.995	685.271	
Títulos a pagar	18.070	-	-	18.070	
Fornecedores	198.119	-	-	198.119	
Cessão de créditos por fornecedores	161.200	-	-	161.200	
Contas a pagar	160.446	1.602	-	162.048	
Instrumentos financeiros derivativos	(5.018)	-	(4.792)	-	(9.810)
636.257	100.043	364.603	113.995	1.214.898	

f. Derivativos: No ano de 2019 foram realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos de termo de moeda (Dólar x Real) e Swap Cambial. As referidas operações em aberto foram realizadas para proteger as oscilações de passivos denominados em moeda estrangeira relativos às rubricas de empréstimos e financiamentos e fornecedores. Elas não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculadas (vide análise de sensibilidade na letra (h) a seguir). Em 31 de dezembro de 2019, as operações de instrumentos derivativos contratadas pela Companhia totalizaram R\$ 343.765 (Em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 283.727) no consolidado e R\$ 90.549 (Em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 89.378) na controladora. Os resultados das operações ainda não liquidadas representaram perdas no valor de R\$ 9.988 (Em 31 de dezembro de 2018 ganhos de R\$ 485) no consolidado e perdas no valor de R\$ 7.577 (Em 31 de dezembro de 2018 perdas de R\$ 4.480) na controladora. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, essas operações podem ser resumidas conforme tabela a seguir:

Controladora		Valor de Referência (nacional)	Valor Justo a receber (a pagar)	Ganhos (perdas) realizados	
Tipo	Contrapartes				
<i>(em R\$ milhares)</i>					
Moeda Estrangeira					
Contratos a termo		-	-	143	
Posição comprada	BofA, Bradesco, Morgan Stanley	-	-	139	
Posição vendida		-	-	4	
Contratos de Swap		90.549	89.378	(7.577) (4.480)	- 3.610
Posição comprada	Itaú	90.549	89.378	(7.577) (4.480)	- 3.610
Posição vendida		-	-	-	-
Subtotal		90.549	89.378	(7.577) (4.480)	- 3.753
Taxa de Juros		-	-	-	-
Contratos de Swap		-	-	-	989
Posição Ativa-Pré	Santander	-	-	-	989
Total		90.549	89.378	(7.577) (4.480)	- 4.742

Consolidado		Valor de Referência (nacional)	Valor Justo a receber (a pagar)	Ganhos (perdas) realizados			
Tipo	Contrapartes						
<i>(em R\$ milhares)</i>							
Moeda Estrangeira		253.216	194.349	(2.411) 4.965	12.435	17.289	
Contratos a termo							
Posição comprada	BR Partners, Bradesco, Citibank, Itaú, Bofa, Original, Safra, Santander, MUFG, Votorantim	261.889	205.741	(2.513) 4.916	12.409	17.209	
Posição vendida		(8.673)	(11.392)	102	49	26	80
Contratos de Swap		90.549	89.378	(7.577) (4.480)	- 3.610		
Posição comprada	Itaú	90.549	89.378	(7.577) (4.480)	- 3.610		
Posição vendida		-	-	-	-	-	
Subtotal		343.765	283.727	(9.988)	485	12.435	20.899
Taxa de Juros		-	-	-	-	-	-
Contratos de Swap		-	-	-	-		

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131	EUR + spread	Valor justo	89.378	90.761	(171)
Swap - 4131	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	89.378	(4.480)	-

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131	EUR + spread	Valor justo	89.378	90.761	(171)
Swap - 4131	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	89.378	(4.480)	-

A operação de Hedge de fluxos de valor justo vigente manteve a Razão de Hedge 1:1 com taxa média ponderada de BRL/EUR 4,7287. Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os objetos de hedge anteriormente reconhecidos pelo valor justo voltam a ser registrados pelo custo amortizado. **Hedges de fluxos de caixa:** A Companhia adota o hedge de fluxo de caixa para as operações relacionadas a maioria das operações de fornecedores. Ganhos/perdas relacionados a parcela efetiva do hedge são reconhecidos no Patrimônio líquido/Outros resultados abrangentes.

Vide abaixo as operações e efeitos contábeis decorrentes desta adoção:

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado abrangente
Fornecedores	USD	Fluxo de caixa	-	-	-
NDF	USD vs BRL	Fluxo de caixa	-	-	-

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado abrangente
Fornecedores	USD	Fluxo de caixa	-	-	-
NDF	USD vs BRL	Fluxo de caixa	-	-	-

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado abrangente
Fornecedores	USD	Fluxo de caixa	169.188	(169.188)	-
NDF Fornecedores*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	169.188	(1.981)	(26)
NDF Compras*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	76.473	(97)	(450)

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado abrangente
Fornecedores	USD	Fluxo de caixa	177.804	(177.804)	-
NDF Fornecedores*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	177.804	5.259	(202)
NDF Compras*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	7.756	497	497

As operações de Hedges de fluxo de caixa vigentes mantiveram a Razão de Hedge 1:1 com Taxa Média Ponderada de BRL/USD 4,1069 para NDFs de Fornecedores e BRL/USD 4,0427 para NDFs de Compras Futuras. O fluxo de caixa destas operações está informado na Nota de Gestão de Risco Financeiro - Risco de Liquidez (Nota 4(e)). Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente e ajuste de hedge accounting diferido no Patrimônio Líquido é reconhecido no resultado do exercício.

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado abrangente
Fornecedores	USD	Fluxo de caixa	177.804	(177.804)	-
NDF Fornecedores*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	177.804	5.259	(202)
NDF Compras*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	7.756	497	497

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado abrangente
Fornecedores	USD	Fluxo de caixa	177.804	(177.804)	-
NDF Fornecedores*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	177.804	5.259	(202)
NDF Compras*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	7.756	497	497

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado abrangente
Fornecedores	USD	Fluxo de caixa	177.804	(177.804)	-
NDF Fornecedores*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	177.804	5.259	(202)
NDF Compras*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	7.756	497	497

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado abrangente
Fornecedores	USD	Fluxo de caixa	177.804	(177.804)	-
NDF Fornecedores*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	177.804	5.259	(202)
NDF Compras*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	7.756	497	497

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado abrangente
Fornecedores	USD	Fluxo de caixa	177.804	(177.804)	-
NDF Fornecedores*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	177.804	5.259	(202)
NDF Compras*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	7.756	497	497

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado abrangente
Fornecedores	USD	Fluxo de caixa	177.804	(177.804)	-
NDF Fornecedores*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	177.804	5.259	(202)
NDF Compras*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	7.756	497	497

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131	EUR + spread	Valor justo	89.378	90.761	(171)
Swap - 4131	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	89.378	(4.480)	-

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131	EUR + spread	Valor justo	89.378	90.761	(171)
Swap - 4131	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	89.378	(4.480)	-

A qualidade do crédito dos ativos financeiros (caixa e equivalentes de caixa) pode ser avaliada mediante informações históricas sobre os índices de inadimplência:

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Conta corrente e aplicações financeiras (*)

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

O saldo residual do item "caixa e equivalentes de caixa" do balanço patrimonial é substancialmente dinheiro em caixa.

Ativos financeiros derivativos

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

(*) Fonte: Agências de risco Moody's, Standard & Poor's e Fitch, em escala local, quando disponível, caso contrário em escala global. Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos com partes relacionadas está vencido ou impaired. Contas a receber de clientes - A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, histórico de pagamentos, informações públicas e de instituições de análise de crédito (Serasa, CISP e Credifar). Os limites de riscos individuais são determinados com base em monitoramento internos e regulares. Parte significativa das vendas da Companhia é realizada para grandes redes varejistas e distribuidores pulverizados no território nacional o que mitiga o risco de crédito consolidado da Companhia. Adicionalmente, a área de análise de crédito utiliza os controles anteriormente referidos para acompanhamento e avaliação constantes da carteira da Companhia. Vide detalhes sobre a análise de vencimentos na Nota 11.

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Caixa e bancos

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

As aplicações financeiras têm rendimento entre 97,0% e 100,6% (em 31 de dezembro de 2018 entre 94,0% e 102,0%) da variação do CDI com média ponderada de 99,4% (em 31 de dezembro de 2018 - 99,0%).

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Clientes no país

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Clientes partes relacionadas (Nota 31)

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Perda de crédito esperada

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Os valores de contas a receber que encontram-se vencidos, mas não impaired, referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Até três meses

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

De três a seis meses

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Acima de seis meses

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas e marketing". Os valores debitados na conta de provisão são geralmente baixados do contas a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém determinados títulos oferecidos como garantia, conforme descrito na Nota 22 (a). A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está assim representada:

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Saldos em 31/12/2018

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Despesas antecipadas (a)

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Títulos a receber (b)

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549	94.487	(151)
Swap - 4131*	EUR + Spread vs. % CDI	Valor justo	90.549	(7.577)	-

Depósitos judiciais (c)

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora		
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	EUR + spread	Valor justo	90.549		

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ágios na aquisição de investimentos em empresas incorporadas				
Mantecópio Indústria Química Farmacêutica S.A.	1.798.470	1.798.470	1.798.470	1.798.470
Luper Indústria Farmacêutica Ltda.	45.917	45.917	45.917	45.917
Laboratório Neo Química Comércio e Indústria S.A.	967.154	967.154	967.154	967.154
DM Indústria Farmacêutica Ltda.	743.029	743.029	743.029	743.029
Farmasa - Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A.	666.808	666.808	666.808	666.808
Barenne Indústria Farmacêutica Ltda.	33.955	33.955	33.955	33.955
Finn Administradora de Marcas Ltda.	17.857	17.857	17.857	17.857
Marcas e patentes	4.273.190	4.273.190	4.273.190	4.273.190
Direitos de uso e softwares	337.222	340.529	337.525	340.832
Desenvolvimento de produtos	16.531	13.208	37.702	46.044
	12.873	10.447	286.694	202.505
	4.639.816	4.637.374	4.935.111	4.862.531

Os ágios são mensurados como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos e se baseiam, principalmente, em rentabilidade futura que está suportada por laudos de avaliação elaborados por empresa especializada, onde se utilizou o método de fluxo de caixa descontado a valor presente. As taxas de desconto utilizadas nos cálculos foram apuradas através da adoção do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC na sigla em inglês). Para as aquisições ocorridas a partir de 2009, foram efetuadas as alocações da contraprestação transferida para determinados ativos adquiridos nos negócios (estoques, imobilizado, marcas, dentre outros). **Movimentação dos saldos:**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Direito de uso e marcas				
Saldos em 1º de janeiro de 2018	343.837	12.468	9.715	4.639.210
Adições	-	5.373	924	6.297
Baixa	-	(8)	-	(8)
Amortização	(3.308)	(4.625)	(192)	(8.125)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	340.529	13.208	10.447	4.637.374
Custo total	360.620	83.734	11.019	4.728.563
Amortização acumulada	(20.091)	(70.526)	(572)	(91.189)
Saldos em 1º de janeiro de 2019	340.529	13.208	10.447	4.637.374
Adições	-	7.721	3.247	10.969
Baixa	-	(28)	(548)	(577)
Amortização	(3.307)	(4.370)	(273)	(7.950)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	337.222	16.531	12.873	4.639.816
Custo total	360.620	90.244	13.719	4.737.773
Amortização acumulada	(23.398)	(73.713)	(846)	(97.957)
Valor contábil	337.222	16.531	12.873	4.639.816

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Direito de uso e marcas				
Saldos em 1º de janeiro de 2018	344.138	46.328	138.658	4.802.314
Adições	-	10.988	85.982	96.970
Baixa	-	(8)	(6.868)	(6.876)
Amortização	(3.306)	(11.442)	(14.477)	(29.225)
Transferência	-	138	(790)	(652)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	340.832	46.004	202.505	4.862.531
Custo total	360.947	135.902	298.202	5.068.241
Amortização acumulada	(20.115)	(89.898)	(95.697)	(205.710)
Saldos em 1º de janeiro de 2019	340.832	46.004	202.505	4.862.531
Adições	-	9.266	111.568	120.834
Baixa	-	(48)	(13.981)	(14.029)
Amortização	(3.307)	(17.520)	(13.398)	(24.225)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	337.525	37.702	286.694	4.935.111
Custo total	360.947	143.979	395.825	5.173.941
Amortização acumulada	(23.422)	(106.277)	(109.131)	(238.830)
Valor contábil	337.525	37.702	286.694	4.935.111

Redução de valor recuperável de ativos (impairment): A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida ou quando houver indícios de que o valor possa não ser recuperado. Esses ativos são representados, principalmente, pela parcela de ágio por expectativa de resultados futuros e marcas ou advindas de processos de combinação de negócios. Para os ativos não financeiros de longa duração, que estão sujeitos a amortização, estes são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado. O valor recuperável é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base em taxas de crescimento estimadas que não excedem a média da taxa de crescimento definida no período inicial de 5 anos. As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. As taxas de desconto antes dos impostos, foram reavaliadas através de cálculo iterativo com base no cálculo da taxa de desconto após impostos. Dessa forma, a taxa de desconto de 10,3% foi calculada através da metodologia Custo Médio Ponderado de Capital (WACC na sigla em inglês), que corresponde a uma taxa pré-tax de 11,98%. Em decorrência desses testes, nenhuma perda por impairment necessitou ser reconhecida. Se a margem bruta usada no cálculo fosse 1 p.p. menor que as estimativas da administração, em 31 de dezembro de 2019, e, da mesma forma, se a taxa de desconto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1 p.p. maior que as estimativas da administração, ainda assim, não seriam registrados valores por impairment nesses itens. A determinação de recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chaves conforme descritas anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

20 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores no país	17.946	13.720	252.503	151.742
Fornecedores no exterior	177	232	81.326	46.377
Fornecedores partes relacionadas (Nota 31(a))	326.234	402.526	-	-
	344.357	416.478	333.829	198.119

21 CESSÃO DE CRÉDITOS POR FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercado local (risco sacado)	291	1.349	796	2.137
Mercado externo (forfait)	-	-	123.223	159.063
	291	1.349	124.019	161.200

Alguns fornecedores têm a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Em 31 de dezembro de 2019, a taxa de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado local ficou em 0,57% ao mês (em 31 de dezembro de 2018, essas taxas foram entre 0,70% e 0,73% com média ponderada de 0,72% ao mês). Em 31 de dezembro de 2019, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 1,50% e 5,00%, com média ponderada de 3,97% ao ano (em 31 de dezembro de 2018, essas taxas foram entre 3,47% e 5,97% com média ponderada de 4,23% ao ano).

22 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Taxa Nominal	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Moeda Estrangeira					
Empréstimos (i)	€ + 1,61% a.a.	94.487	90.761	94.487	90.761
Moeda Nacional					
FCO (i)	Pré-fixada de 2,50% a 8,50% a.a.	20.911	25.090	45.949	57.120
Financiamentos	Pré-fixada de 2,50% a 8,70% a.a.	1.676	2.277	7.389	9.780
BNDES (i)	Pré-fixada de 3,50% a 4,50% a.a.	-	2.237	-	2.237
Debêntures	CDI + 1,25% a.a.	797.336	-	797.336	-
Finep	TJLP de - 1,00% a 1,00% a.a.	326.932	262.242	326.932	262.242
Financiamento imobiliário	TR + 9,60% a.a.	40.710	44.348	130.512	142.169
		1.282.052	426.955	1.402.605	564.309
		77.571	74.805	108.622	106.548
		1.204.481	352.150	1.293.983	457.761

(i) Contratos com cláusulas restritivas sobre o nível de endividamento e cobertura de juros em relação a determinadas informações financeiras (EBITDA e despesas de juros líquidas), alienação, cisão, fusão, incorporação ou qualquer reestruturação societária, as quais se ocorrerem, devem ser previamente autorizadas pelos agentes financeiros. Caso ocorra algum desses eventos sem anuência dos credores, os saldos em aberto terão vencimento antecipado. Em 31 de dezembro de 2019 as cláusulas restritivas foram atendidas. A próxima medição será realizada em 30 de junho de 2020. Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2019 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
2021	14.019	179.742	14.019	179.742
2022	65.584	84.993	65.584	84.993
2023	220.446	236.394	220.446	236.394
2024	370.426	382.042	370.426	382.042
2025	336.883	348.392	336.883	348.392
2026	16.883	28.382	16.883	28.382
2027	11.670	11.670	11.670	11.670
2028	11.670	11.670	11.670	11.670
2029	10.698	10.698	10.698	10.698
	1.204.481	1.293.983	1.204.481	1.293.983

Debêntures: Em 05 de dezembro de 2019, foi efetuada a emissão de 80.000 debêntures da 8ª emissão pública, série Única, no valor total de R\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais) preço unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,25% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 5 (cinco) parcelas semestrais e consecutivas, e será quitada em 28 de novembro de 2025.

Debêntures - Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro de 2019	-	-	-	-
Valor total da emissão	800.000	-	800.000	-
Gastos a transcorrer	(5.806)	-	(5.806)	-
Encargos financeiros	3.142	-	3.142	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	797.336	-	797.336	-
Circulante	2.081	-	2.081	-
Não circulante	795.255	-	795.255	-
Custo de transação não realizados	5.740	-	5.740	-
Circulante	995	-	995	-
Não circulante	4.745	-	4.745	-

Os montantes a longo prazo das debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
2023	156.486	-	156.486	-
2024	319.126	-	319.126	-
2025	319.643	-	319.643	-
2026	795.255	-	795.255	-

a. Garantia dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber - Clientes caucionadas	14.019	22.012	14.019	22.012
Carta de fiança (*)	326.932	326.932	326.932	326.932
Imobilizado penhorado	50.142	164.629	50.142	164.629
	391.086	513.580	391.086	513.580

(*) Carta Fiança para o empréstimo junto à FINEP (Contrato nº 0799/13).

b. Os valores contábeis e a estimativa de valor justo:

Os valores contábeis e a estimativa de valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures são os seguintes:

	Taxa Nominal	Consolidado		Valor Justo	
		2019	2018	2019	2018
Moeda Estrangeira					
Empréstimos	€ + 1,61% a.a.	94.487	90.761	94.487	90.761
Moeda Nacional					
FCO	Pré-fixada de 2,50% a 8,50% a.a.	45.949	57.120	45.949	57.120
Financiamentos	Pré-fixada de 2,50% a 8,70% a.a.	7.389	9.780	6.752	8.984
BNDES	Pré-fixada 3,50% a 4,50% a.a.	-	2.237	-	2.237
Debêntures	CDI + 1,25% a.a.	797.336	-	797.336	-
Finep	TJLP - 1,00% a 1,00% a.a.	326.932	262.242	326.932	262.242
Financiamento Imobiliário	TR + 9,60% a.a.	130.512	142.169	137.899	144.850
		1.402.605	564.309	1.409.355	566.194

O valor justo de alguns dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa de mercado de CDI + 0,22% a CDI + 1,36% a.a. (31 de dezembro de 2018 - CDI + 0,32% a CDI + 1,45% a.a.).

c. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Passivos						Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para Hedge de Empréstimos LP				Controladora	
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Títulos a pagar	Tributos a recolher	Partes relacionadas	Dividendos propostos	Outros ativos empréstimos	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	Patrimônio líquido	Total		
Em 1º de janeiro de 2018	507.733	19.669	38.715	1.396	581.299	(65.010)	(8.398)	-	7.737.759	8.813.163		
Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento												
Compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.282)	(4.282)		
Alienação ações	-	-	-	-	-	-	-	-	11.701	11.701		
Empréstimos tomados	219.253	-	-	-	-	-	-	-	-	219.253		
Pagamento de empréstimos - principal	(298.152)	(2.769)	(861)	-	-	(2.445)	619	-	-	(303.608)		
Pagamento de empréstimos - juros	(1.879)	1.170	3.404	-	-	(4.173)	(39.893)	5.602	-	(35.769)		
Hedge empréstimos - juros pagos	-	-	-	-	-	-	5.660	(1.061)	-	4.599		
Mútuos passivos	-	-	-	1.250	-	-	-	-	-	1.250		
Dividendos pagos	-	-	-	-	(632.995)	-	-	-	-	(632.995)		
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(80.778)	(1.599)	2.543	1.250	(632.995)	(6.618)	(33.614)	4.541	7.419	(739.851)		
Outras variações												
Outros ativos	-	-	-	-	-	3.640	-	-	-	3.640		
Tributos a recolher												

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fretes a pagar	12.042	12.039	14.638	14.155
Serviços prestados	23.800	22.978	44.967	40.503
Publicidades	7.920	33.028	7.949	33.028
Receitas a Transcorrer	1.602	11.215	1.602	11.215
Compras de Ativo Fixo	3.919	1.290	13.043	13.761
Obrigações oriundas de alienação	12.410	18.297	12.410	18.297
Arrendamentos Mercantis (i)	32.193	-	37.864	-
Provisões de impostos sobre provisão de perdas de estoques	6.387	3.899	17.073	12.993
Partes Relacionadas (Nota 31)	-	2.648	-	-
Outras	7.873	9.698	16.005	18.096
	108.146	115.092	165.551	162.048
Circulante	88.310	113.485	135.710	155.388
Não circulante	19.836	1.607	29.841	6.660

(i) Passivos de arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	1º de janeiro de 2019	31 de dezembro de 2019	1º de janeiro de 2019
Circulante	17.108	23.813	17.832	24.896
Não circulante	15.085	25.474	20.032	31.059
	32.193	49.287	37.864	55.955

As movimentações dos saldos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2019	2019	2019
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	-	49.287	-	55.955
Pagamento de empréstimos - principal	-	(26.408)	-	(27.525)
Pagamento de empréstimos - juros	-	(4.383)	-	(5.173)
Adições	-	8.057	-	8.057
Baixa	-	(2.675)	-	(6.727)
Remensuração	-	4.717	-	8.915
Juros apropriados	-	3.598	-	4.362
31 de dezembro de 2019	-	32.193	-	37.864

a. Vencimentos das prestações: Os montantes dos arrendamentos mercantis em 31 de dezembro de 2019 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2019	2019	2019
Menos de 1 ano	17.108	17.832	17.108	17.832
Entre 1 e 2 anos	7.479	8.230	7.479	8.230
Entre 2 e 5 anos	6.470	9.212	6.470	9.212
Acima de 5 anos	1.136	2.590	1.136	2.590
	32.193	37.864	32.193	37.864

26 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Provisões para contingências

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia apresentava as seguintes provisões para contingências e os correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências.

	2019				2018			
	Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósitos judiciais	Contingências líquidas de depósito judicial	Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósitos Judiciais	Contingências líquidas de depósito judicial
Cível	8.218	11.123	-	19.341	1.759	10.300	-	12.059
Trabalhista	104.038	26.597	(29.382)	101.253	91.979	31.039	(26.418)	96.600
Tributária	74	43.775	(327)	43.522	44	43.266	(259)	43.051
Administrativas/outras	3.828	375	(218)	3.985	471	(172)	3.662	3.662
	116.158	81.870	(29.927)	168.101	97.145	85.076	(26.849)	155.372

	2019				2018			
	Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósitos judiciais	Contingências líquidas de depósito judicial	Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósitos Judiciais	Contingências líquidas de depósito judicial
Cível	8.234	11.123	-	19.357	1.779	10.300	-	12.079
Trabalhista	115.695	26.597	(32.921)	109.371	106.149	31.039	(30.154)	107.034
Tributária	76	43.775	(329)	43.522	46	43.266	(261)	43.051
Administrativas/outras	19.356	375	(218)	19.513	3.643	471	(172)	3.942
	143.361	81.870	(33.468)	191.763	111.617	85.076	(30.587)	166.106

Movimentação das Contingências

	Controladora				
	Atualizações monetárias	Adições	Reversões	Pagamentos	2019
Cível	12.059	1.211	7.191	(862)	(258)
Trabalhista	123.018	9.941	30.981	(16.566)	(16.739)
Tributária	43.310	698	29	(188)	-
Administrativas/outras	3.834	274	420	(273)	(52)
	182.221	12.124	38.621	(17.889)	(17.049)
Depósitos judiciais	(26.849)	(1.601)	(7.197)	4.965	(29.927)
	155.372	10.523	31.424	(12.924)	(16.294)

	Consolidado				
	Atualizações Monetárias	Adições	Reversões	Pagamentos	2019
Cível	12.079	1.213	7.215	(882)	(268)
Trabalhista	137.188	10.865	33.313	(20.371)	(18.703)
Tributária	43.312	698	29	(188)	-
Administrativas/outras	4.114	945	17.141	(322)	(2.147)
	196.693	13.721	57.698	(21.763)	(21.118)
Depósitos judiciais	(30.587)	(1.787)	(7.853)	5.733	1.026
	166.106	11.934	49.845	(16.030)	(20.092)

As contingências trabalhistas da Companhia e de suas controladas respondem substancialmente em uma quantidade aproximada de 1.136 processos em que se discutem horas extras, diferenças salariais, indenizações decorrentes de doenças e/ou acidentes de trabalho, adicional de insalubridade ou periculosidade, reconhecimento de vínculo empregatício, dentre outros pedidos, no montante total de R\$ 115.695.

a. Causas judiciais de responsabilidade da Companhia, assumidas em combinação de negócios

Quadro resumo das principais contingências:

	Trabalhista/Cível/Administrativo e Outras				Tributária		Total
	Provável	Possível	Provável	Possível	2019	2018	
Mabesa	1.570	-	8.529	8.492	18.591	-	18.591
Mantecorp	34.070	2.455	-	26.754	63.279	-	63.279
	35.640	2.455	8.529	35.246	81.870	-	81.870

No caso das aquisições de negócio Mabesa e Mantecorp, a Companhia assumiu parte das causas judiciais dessas empresas. Conforme requerido no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios foram provisionadas além das contingências prováveis, as contingências possíveis, com considerações de valor justo para as mesmas. O valor da perda provável e provável na Combinação de Negócios destes processos está estimado em R\$ 81.870, sendo R\$ 26.597 referente a processos trabalhistas, R\$ 11.123 referente a processos cíveis, R\$ 43.775 referente a processos tributários e R\$ 375 referente a processos administrativos regulatórios e outros. (i) **Cível:** São 9 processos, decorrentes da aquisição da Mantecorp Indústria Química, cujo prognóstico de perdas na combinação de negócios está estimado em R\$ 11.123.

Em 26 de junho de 2009 a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CME) aplicou multa à Mantecorp no valor atualizado de R\$ 9.108, em razão de suposto aumento irregular de preços do medicamento Desalex. A Companhia está discutindo tal multa judicialmente. De acordo com a opinião dos advogados externos da Companhia, a possibilidade de perda é provável. (ii) **Trabalhista:** São 196 processos, dos quais 80 decorrentes da aquisição da Mabesa, 70 da Mantecorp Logística e 46 Mantecorp Indústria Química, cujo valor justo na combinação de negócios estava estimado em R\$ 26.597. (iii) **Tributária:** São aproximadamente 189 processos substancialmente relacionados a recolhimento do ICMS sobre importação de mercadorias, dos quais 91 decorreram da aquisição da Mabesa, outros 12 da Mantecorp Logística e 86 Mantecorp Indústria Química, cujos valores justos na combinação de negócios foram estimados em R\$ 43.775.

(iv) **Administrativas/outras:** São 12 processos, de natureza regulatória, decorrentes da aquisição da Mantecorp Indústria Química, cujo prognóstico de perda na combinação de negócios está estimado em R\$ 375. (v) **Contingências de empresas adquiridas, responsabilidade dos ex-proprietários - possíveis e prováveis:** Além de valores provisionados na combinação de negócio como descrito acima, existem outras contingências que a Companhia não possui provisão para contingências cujo prognóstico é de perda provável e possível nos casos que são de responsabilidade dos ex-proprietários. O Estado de São Paulo ajuizou ação civil pública em face da Companhia para requerer o pagamento de indenização em razão de suposta venda ilegal de medicamentos em 2008 pela Mantecorp. O valor envolvido foi avaliado em R\$ 201.348 e, de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível. O processo encontra-se na fase de instrução. A Johnson & Johnson ajuizou ação ordinária contra a empresa Facilit alegando que o Fio Dental Sanifill Premium, Fio Extrafino Sanifill Premium e a Fita Dental Sanifill Premium violam os direitos exclusivos decorrentes da patente PI 9805134-2, intitulada "fio dental que apresenta uma resistência aperfeiçoada ao esgarçamento e ao desfibramento". A ação foi julgada procedente e determinada à apuração de valores indenizatórios através de liquidação de sentença. Diante disto, alteramos a estimativa de perda para Provável de responsabilidade dos Sócios Vendedores (R\$ 3.319), e o processo se encontra em grau de Recurso. A seguir, o resumo das contingências de prognósticos provável e possível de responsabilidade dos ex-proprietários:

	Possível	Provável	Total
	Apror	264	504
Bitfo	-	218	218
Ceíl	3.936	1.918	5.854
Cosmed-Pompom	1.645	2.377	4.022
DM	-	3	3
Facilit	-	3.831	3.831
Farmasa	138.397	123	138.520
Inal	-	9	9
Neolanta	-	12.345	12.345
Luper	-	66	66
Mabesa	701	539	1.240
Mantecorp	201.348	-	201.348
Brainf-NQ	121.086	19.325	140.411
Sápeka	200	1.157	1.357
Sul Química	-	2.718	2.718
York	2.254	175	2.429
	469.831	45.308	515.139

Quando aplicável, a Companhia efetua o pagamento de causas e busca o reembolso dos ex-proprietários (Nota 14). **b. Contingências possíveis - Responsabilidade da Companhia e suas Controladas:** A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e regulatórios que pela atual avaliação de probabilidade de êxito estabelecida com base na avaliação dos assessores jurídicos e aspectos legais, não requerem o registro de provisões, seja pela expectativa de perda classificada como possível, seja por exclusão de responsabilidade decorrente de acordo contratual.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prognóstico de perda possível	47.220	45.023	43.160	45.023
Prognóstico de perda possível	439.245	458.327	458.478	500.095
Fiscal e Tributária	120.641	111.124	153.317	141.782
Administrativas/outras	2.904	2.550	3.371	2.550
	605.510	617.024	658.326	689.450

A Companhia está em litígio judicial com concorrentes, no qual se discute o registro de marcas e patentes no INPI, não havendo contingência financeira apurável neste momento. (i) **Cível:** No ano de 2009 o Ministério Público Federal da Comarca de Bauri, Estado de São Paulo, ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e vários outros laboratórios,

b. Direito tributário sobre arrendamento

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Passivo de arrendamento	36.521	32.193	45.009	37.864
PIS/COFINS potencial	(1.591)	(1.288)	(2.261)	(1.701)
	34.930	30.905	42.748	36.163

c. Contratos por prazo e a taxa de desconto: A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

	Controladora		Consolidado	
	Taxa % a.a.	Taxa % a.a.	Taxa % a.a.	Taxa % a.a.
Até 2 Anos	8,46%	6,74%	8,46%	6,74%
De 2 a 5 Anos	7,55%	7,34%	7,55%	7,34%
Acima de 5 Anos	8,49%	9,46%	8,49%	9,46%

O quadro abaixo apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, das despesas financeiras e da depreciação, considerando o efeito da taxa de inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamentos, descontados pela taxa nominal.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2019	2019	2019
Passivo de arrendamentos	32.193	37.864	32.193	37.864
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	33.838	39.799	33.838	39.799
Fluxo com projeção de inflação	-	-	-	-
Varição	5,11%	5,11%	5,11%	5,11%

Direito de uso líquido - saldo final

	Controladora		Consolidado	
	2019	2019	2019	2019
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	39.807	39.807	39.807	39.807
Fluxo com projeção de inflação	41.841	41.841	41.841	41.841
Varição	5,11%	5,11%	5,11%	5,11%

Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2019	2019	2019
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	(3.466)	(4.251)	(3.466)	(4.251)
Fluxo com projeção de inflação	(3.643)	(4.468)	(3.643)	(4.468)
Varição	5,11%	5,11%	5,11%	5,11%

Despesa de depreciação

	Controladora		Consolidado	
	2019	2019	2019	2019
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	(25.466)	(26.749)	(25.466)	(26.749)
Fluxo com projeção de inflação	(26.767)	(28.116)	(26.767)	(28.116)
Varição	5,11%	5,11%	5,11%	5,11%

Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2019	2019	2019
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	(3.466)	(4.251)	(3.466)	(4.251)
Fluxo com projeção de inflação	(3.643)	(4.468)	(3.643)	(4.468)
Varição	5,11%	5,11%	5,11%	5,11%

Despesa de depreciação

	Controladora		Consolidado	
	2019	2019	2019	2019
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	(25.466)	(26.749)	(25.466)	(26.749)
Fluxo com projeção de inflação	(26.767)	(28.116)	(26.767)	(28.116)
Varição	5,11%	5,11%	5,11%	5,11%

Total do Stock Option

	Controladora		Consolidado	
	2019	2019	2019	2019
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	32.193	37.864	32.193	37.864

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
d. Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(16.876)	(16.282)	(28.464)	(34.492)
Juros sobre empréstimos	(6.601)	(1.828)	(6.602)	(1.828)
Juros sobre títulos a pagar	(692)	(1.170)	(692)	(1.170)
Atualizações monetárias sobre contingências	(12.124)	(11.979)	(13.721)	(13.132)
Parcelamentos fiscais	(422)	(282)	(422)	(282)
Debêntures	(3.142)	(4.931)	(3.142)	(4.932)
Juros e comissão sobre carta de fiança	(4.292)	(3.831)	(4.320)	(3.813)
Despesas bancárias, descontos concedidos e outros	(11.580)	(16.643)	(12.318)	(17.193)
Custo de Hedge e variação cambial de empréstimos	(221)	(182)	(221)	(182)
Custo de Hedge e variação cambial de fornecedores e clientes	44	40	(5.424)	(7.237)
Reversões de ajuste a valor presente	(3.466)	—	(4.251)	—
Outros	(571)	(544)	(2.175)	(1.497)
	(59.943)	(57.632)	(81.752)	(85.758)

30 RESULTADO POR AÇÃO

a. Básico: O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2019		2018	
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Operações continuadas	Operações descontinuadas
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.188.985	(24.945)	1.164.040	1.135.399
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (milhares)	631.290	631.290	631.998	631.998
Lucro básico por ação	1.88342	(0,03951)	1.84391	1.79652

b. Diluído: O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. As ações potenciais são tratadas como diluidoras quando, e somente quando, a sua conversão em ações diminui o resultado por ação ou aumenta o prejuízo por ação proveniente das operações continuadas.

	2019		2018	
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Operações continuadas	Operações descontinuadas
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.188.985	(24.945)	1.164.040	1.135.399
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (milhares)	631.290	631.290	631.998	631.998
Lucro diluído por ação	1.85798	(0,03898)	1.81900	1.77545

	2019		2018	
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Operações continuadas	Operações descontinuadas
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.188.985	(24.945)	1.164.040	1.135.399
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (milhares)	631.290	631.290	631.998	631.998
Ajustes de: Pagamentos baseados em ações (milhares) (i)	8.645	8.645	8.645	7.501
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	639.935	639.935	639.935	639.499
Lucro diluído por ação	1.85798	(0,03898)	1.81900	1.77545

(i) Segue abaixo a composição dos valores dos pagamentos baseados em ações:

	2019
Stock Option	4.548
Plano estimado Plano Matching	1.095
Plano Restricted	3.002
	8.645

31 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia é uma empresa de capital aberto, com ações negociadas na bolsa de valores. Por meio de um Acordo de Acionistas celebrado em 23 de junho de 2010, e posteriormente aditado em 16 de março de 2016, 24 de outubro de 2016 e em julho de 2017, são os principais acionistas da Companhia. Sr. João Alves de Queiroz Filho, que detém 21,42% de seu capital social e Maiorem S.A. de C.V., que detém 14,77% de seu capital social, sendo que os demais signatários do Acordo de Acionistas detêm 0,97% do capital social da Companhia. Os 62,84% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas. **Transações e saldos:** Os principais saldos de ativos e passivos assim como as transações entre partes relacionadas que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de operações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições e prazos usuais de mercado para os respectivos tipos de operações. Os mútuos com as partes relacionadas são corrigidos pela variação do CDI mais spread. Nas relações comerciais com partes relacionadas os preços são estabelecidos considerando as características e naturezas das referidas transações. No caso, tanto a Cosmed quanto a Brainfarma produzem e vendem praticamente toda a produção para a Hypera comercializar no mercado. As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas, contratação de serviços e alugueis, assim como as transações financeiras de empréstimos e captação de recursos entre as Companhias do Grupo estão demonstradas abaixo: • O contrato de aluguel com a Brainfarma Indústria Química

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Os Administradores e Acionistas - Hypera S.A. - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Hypera S.A. (a "Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Hypera S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hypera S.A. e da Hypera S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus resultados dos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria: Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Descumprimento de normas, leis e regulamentos (Nota 32)

Em virtude da investigação conduzida pelo Ministério Público Federal, com medidas determinadas pelo Poder Judiciário, no contexto da denominada "Operação Tira-Teima" que versa sobre atos decorrentes e/ou relacionados com acordos de colaboração premiada celebrados pelo ex-diretor de Relações Institucionais da Companhia e que confirmou o pagamento de despesas indevidas entre 2013 e 2016, o Conselho de Administração deliberou, entre outros temas, pela constituição de um Comitê Especial Independente para coordenar uma investigação visando a apuração de fatos. Nesse sentido, foram contratados especialistas independentes, com o objetivo de apresentar seus trabalhos e sugerir a adoção, pelo Conselho de Administração, de medidas consideradas pertinentes à luz dos fatos apurados. Esse tema permaneceu como um dos principais assuntos de auditoria em razão das limitações inerentes aos processos de investigações dessa natureza e a que são parcialmente significativas. Também, pelos impactos, ainda não conhecidos, de eventuais acordos com as autoridades competentes ou, ainda, pelos impactos de eventual identificação de violações de leis e de regulamentos pelo Poder Judiciário, que resultariam em multas, sanções, penalidades, litígios e/ou restrições em negócios futuros da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Realizamos a leitura das deliberações tomadas pelo Conselho de Administração em resposta às alegações objeto da investigação conduzida no contexto da Operação "Tira-Teima". Com o apoio de nossos especialistas forenses, efetuamos reuniões com o Comitê Especial Independente formado para coordenar a investigação interna dos fatos, assim como com os especialistas independentes contratados, com o objetivo de entender o escopo, a extensão, a metodologia e o andamento da investigação, bem como inspecionamos, com base em testes, evidências relacionadas aos trabalhos executados. Nos reuniões, também, com o Comitê de Auditoria e com a administração da Companhia para entender as respostas à investigação independente e os avanços da investigação conduzida pelo Poder Judiciário, bem como obtivemos carta de representação dos advogados que acompanham essa investigação. Observamos os procedimentos e controles de conformidade ("compliance") implementados pela Companhia, incluindo o canal de denúncias, discutindo o tratamento dado a indícios de descumprimento de normas, leis, regulamentos ou políticas da Companhia. Consideramos que as divulgações em notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas.

Tributos a recuperar e contingências fiscais, tributárias e trabalhistas (Notas 3, 13 e 26)

Entre as estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras nos próximos exercícios estão as realizações dos créditos tributários e as estimativas relacionadas com as contingências fiscais, tributárias e trabalhistas.

A Administração

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Hypera S.A. ("Companhia") declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, emitido nesta data.

Breno Toledo Pires de Oliveira Diretor Presidente Executivo (CEO)	Adalmaro Ghovatto Satheler do Couto Diretor de Relações com Investidores (DRI)	São Paulo, 06 de março de 2020 Vivian Karina Trujillo Angiolucci Diretora	Luiz Eduardo Sales Clavis Diretor	Rafael Vito Batista Diretor
--	---	---	--------------------------------------	--------------------------------

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Hypera S.A. ("Companhia") declara que: (i) revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, nos termos da lei e do estatuto social da Companhia.

Breno Toledo Pires de Oliveira Diretor Presidente Executivo (CEO)	Adalmaro Ghovatto Satheler do Couto Diretor de Relações com Investidores (DRI)	São Paulo, 06 de março de 2020 Vivian Karina Trujillo Angiolucci Diretora	Luiz Eduardo Sales Clavis Diretor	Rafael Vito Batista Diretor
--	---	---	--------------------------------------	--------------------------------

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Hypera S.A. ("Hypera Pharma" ou "Companhia"), em atendimento ao disposto no artigo 163 da Lei 6.404/76, examinou, em reunião realizada em 03 de março de 2020, as Demonstrações Financeiras: Individual (controladora) e Consolidada (Hypera Pharma e suas controladas) e as notas explicativas integrantes das mesmas, o Relatório Anual da Administração e os demais demonstrativos elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como as propostas neles contidas, inclusive a proposta de orçamento de capital para o exercício social de 2020. Com base nos exames efetuados e considerando-se ainda o parecer emitido pelos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") nesta data, apresentado sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos prestados por representantes da Companhia no decorrer do exercício, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados concluíram por unanimidade, em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei 6.404/76, opinar favoravelmente quanto ao encaminhamento dos referidos documentos e propostas para aprovação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 22 de abril de 2020.

Marcelo Curti	São Paulo, 06 de março de 2020 Mauro Stacchini Junior	Roberto Daniel Flesch
---------------	--	-----------------------

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário para o Exercício de 2019

de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo CAE baseiam-se em informações recebidas da Administração, da Auditoria Interna, dos auditores externos e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e controles internos nos diversos segmentos da Companhia, sendo respeitadas também as trocas de opiniões e ideias entre os membros do CAE e da PWC. **Atividades do CAE:** No decorrer do ano de 2019 e até a presente data, o CAE em conjunto com a PWC elaborou plano de trabalho que se diz respeito aos controles internos da Companhia e reuniu-se em 11 ocasiões, com os seguintes objetivos: i. Ciência dos trabalhos realizados pela Diretoria de Governança, Riscos e Compliance e verificação do cumprimento da política de gestão de riscos, bem como processo para atualização de matriz riscos da Companhia; ii. Acompanhamento dos procedimentos que estão sendo adotados pela Companhia para mitigação de riscos de compliance em suas atividades, garantindo a eficácia dos controles de aderência às leis, regulamentos e políticas da Companhia; iii. Discussão e análise das principais práticas contábeis utilizadas na preparação e elaboração das demonstrações financeiras trimestrais e do balanço anual; iv. Discussão dos pontos de atenção ou melhoria observados no decorrer dos trabalhos de Auditoria Externa relativamente a controles internos e a aspectos contábeis; v. Discussão sobre a área de Governança de Tecnologia da Informação e Segurança da Informação da Companhia; vi. Análise do resultado dos trabalhos das áreas de Compliance e Gestão de Riscos para o ano de 2020 e aprovação do planejamento e dos trabalhos para 2020; vii. Análise do resultado dos trabalhos das áreas de Auditoria Interna e Controles Internos e aprovação do planejamento dos trabalhos para 2020; viii. Ciência do sistema de governança corporativa implementado pela Companhia;

Farmacêutica S.A. é corrigido pelo índice IGPM - FGV e o prazo de vencimento é 02 de maio de 2020, podendo ser prorrogado de acordo com a vontade das partes. • O contrato de aluguel com a Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. (Fábrica de Adoçantes) foi corrigido pelo índice IGPM - FGV a partir de 01 de abril de 2019 e o prazo de vencimento é 31 de março de 2027, podendo ser prorrogado de acordo com a vontade das partes. • O contrato de prestação de serviços com a UOL Diveo Tecnologia Ltda. será corrigido pelo índice IGPM - FGV a cada doze meses, a partir de 30 de outubro de 2018 e o prazo de vencimento é 29 de outubro de 2021.

a.1. Nos ativos e passivos:

	Controladora		2019	
	Outros valores a receber	Mútuos a receber	Fornecedores a pagar	Outros valores a pagar
Empresas				
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	244	—	(84.891)	—
My Agência Propaganda Ltda.	9	—	(17)	—
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	469	—	(241.326)	(969)
Universo Online S.A.	—	—	—	(667)
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	—	—	—	(13)
Total	722	—	(326.234)	(1.649)

	Consolidado		2019	
	Outros valores a receber	Mútuos a receber	Fornecedores a pagar	Outros valores a pagar
Empresas				
Universo Online S.A.	—	—	—	(667)
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	—	—	—	(13)
Total	—	—	—	(680)

	Controladora		2018	
	Outros valores a receber	Mútuos a receber	Fornecedores a pagar	Outros valores a pagar
Empresas				
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	3.321	449	(66.061)	—
My Agência Propaganda Ltda.	—	5	—	—
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	—	—	(336.465)	(2.644)
Universo Online S.A.	—	—	—	(746)
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	—	—	—	(50)
Total	3.321	454	(402.526)	(796)

	Consolidado		2018	
	Outros valores a receber	Mútuos a receber	Fornecedores a pagar	Outros valores a pagar
Empresas				
Universo Online S.A.	—	—	—	(746)
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	—	—	—	(50)
Total	—	—	—	(796)

	Controladora		2019	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de alugueis	Despesas financeiras	Juros sobre Receitas financeiras
Empresas				
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	—	—	—	—
My Agência Propaganda Ltda.	—	—	—	—
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	—	—	—	—
Universo Online S.A.	—	—	—	—
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	—	—	—	—
Total	—	—	—	—

	Consolidado		2019	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de alugueis	Despesas financeiras	Juros sobre Receitas financeiras
Empresas				
Universo Online S.A.	—	—	—	—
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	—	—	—	—
Total	—	—	—	—

	Controladora		2019	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de alugueis	Despesas financeiras	Juros sobre Receitas financeiras
Empresas				
TV Serra Dourada Ltda.	—	—	—	—
Universo Online S.A.	—	—	—	—
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	—	—	—	—
Total	—	—	—	—

a.2. No resultado do exercício:

	Controladora		2019	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de alugueis	Despesas financeiras	Juros sobre Receitas financeiras
Empresas				
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	—	—	—	—
My Agência Propaganda Ltda.	—	—	—	—
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	—	—	—	—
Universo Online S.A.	—	—	—	—
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	—	—	—	—
Total	—	—	—	—

	Consolidado		2019	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de alugueis	Despesas financeiras	Juros sobre Receitas financeiras
Empresas				
TV Serra Dourada Ltda.	—	—	—	—
Universo Online S.A.	—	—	—	—
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	—	—	—	—
Total	—	—	—	—

	Controladora		2019	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de alugueis	Despesas financeiras	Juros sobre Receitas financeiras
Empresas				
TV Serra Dourada Ltda.	—	—	—	—
Universo Online S.A.	—	—	—	—
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	—	—	—	—
Total	—	—	—	—

	Consolidado		2019	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de alugueis	Despesas financeiras	Juros sobre Receitas financeiras
Empresas				
TV Serra Dourada Ltda.	—	—	—	—
Universo Online S.A.	—	—	—	—
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	—	—	—	—
Total	—	—	—	—

	Controladora		2019	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de alugueis	Despesas financeiras	Juros sobre Receitas financeiras
Empresas				
TV Serra Dourada Ltda.	—	—	—	—
Universo Online S.A.	—	—	—	—
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	—	—	—	—
Total	—	—	—	—

	Consolidado		2019	
	Compras de mercadorias			